



INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM IDOSOS



Eduardo Toledo; Brenda Vargas; Juliana Picinini; Katrine Freitas; Carolina de Mattos.
Universidade Luterana do Brasil – *Campus Canoas*
edulangorte@gmail.com

Introdução

A população idosa apresenta maior risco de contrair infecções devido às mudanças fisiológicas causadas pelo envelhecimento, e conseqüentemente pela diminuição da capacidade funcional. A Infecção no Trato Urinário (ITU) é classificada como a invasão e multiplicação de microrganismos em qualquer estrutura desse sistema, considerada o segundo tipo de infecção mais comum em idosos, sendo a maioria provocada por bactérias. O diagnóstico de ITU em idosos é definido pela identificação do microrganismo potencialmente causador de infecção em quantidade suficiente, além da presença de sinais ou sintomas sugestivos.

Objetivos

Refletir sobre o processo de envelhecimento e suscetibilidade à infecção do trato urinário, fatores de risco, agentes etiológicos frequentemente encontrados, diagnóstico laboratorial e tratamento.

Metodologia

Este estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica em artigos científicos publicados em periódicos e revistas especializadas. As bases consultadas foram Google Acadêmico Pubmed e Scielo, sendo a busca realizada no período de 2000 a 2019, utilizando os descritores infecção do trato urinário, idosos e microrganismos.

Resultados e Conclusões finais

Os fatores que contribuem para o acometimento de ITU em idosos estão expressos na Tabela 1. O diagnóstico definitivo é realizado por meio da urocultura, identificando o microrganismo infectante e trazendo subsídios para a conduta terapêutica, através da realização do antibiograma. A infecção urinária é caracterizada pelo crescimento bacteriano de pelo menos 10^5 UFC/mL de urina. Em pacientes idosos, pode ser valorizado crescimento bacteriano igual ou acima de 10^4 UFC/mL de urina. O agente bacteriano mais prevalente nas ITU's é a *E. coli*, em aproximadamente 95% dos casos. Outras com maior frequência são *P. mirabilis*, algumas espécies de *Klebsiella*, *Enterobacter* e *Citrobacter*, *Providencia stuartii* e *P. aeruginosa*. Entre os organismos gram-positivos, destacam-se os estafilococos, *Enterococcus* e o estreptococo do grupo B. A prescrição antimicrobiana para o tratamento deve-se basear no perfil de sensibilidade e na resposta clínica ao tratamento. Quanto à prevenção, esta baseia-se primariamente em evitar a contaminação destes idosos, com medidas de higiene adequada entre os cuidadores e os próprios pacientes.

Tabela 1: Fatores predisponentes para ITU

Gênero	Fatores predisponentes para ITU
Feminino	Deficiência estrogênica pós-menopausa; Aumento do volume residual de urina; Cistocele.
Masculino	Hipertrofia prostática; Diminuição da atividade bactericida das secreções prostáticas; Infecções prostáticas; Estenose de uretra; Cateteres urinários externos.
Ambos	Anormalidades urológicas; Bexiga neurogênica; Sondagem vesical; Fraldas; <i>Diabetes mellitus</i> ; Outras doenças de base.

Referências bibliográficas

CORRÊA, E. F.; MONTALVÃO, E. R. Infecção do Trato Urinário em Geriatria. *Estudos Vida e Saúde: Goiânia*; v. 37, n. 4, p. 625 – 635, 2010. DALLACORTE, R.; SCHNEIDER, R. H.; BENJAMIN, W. W. Perfil das infecções do trato urinário em idosos hospitalizados na Unidade de Geriatria do Hospital São Lucas da PUCRS. *Scientia Medica: Porto Alegre*; v. 17, n. 4, p. 197 - 204, 2007. FARIA, L. F. C. Perfil microbiano das uroculturas de pacientes institucionalizados. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Faculdades de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. São Paulo, 2010. LOPES, H. V; TAVARES, W. Diagnóstico das infecções do trato urinário. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, v. 51, n. 6, p. 306 - 308, 2005. NICOLLE, L. E.; YOSHIKAWA, T. T. Urinary Tract Infection in Long-Term-Care Facility Residents. *Rev. Clinical Infectious Diseases*, v. 31, n. 3, p. 757 – 761. 2000. PÓVOA, C. P.; SILVA, R. C.; SANTOS, K. C.; et al. Evolução da resistência bacteriana em infecção comunitária do trato urinário em idosos. *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção*, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 1, p. 08 – 14, 2019. SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA: Infecção do Trato Urinário no Idoso. Projeto Diretrizes, 2004.